

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPUS CAMPINA GRANDE  
CENTRO EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

**MARIA LETÍCIA MARTINS GONÇALVES**

**O VALOR DA AMIZADE**

Relatório final de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/ CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para à obtenção do título ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba

Orientador: Prof. Ms. Joana Darc Pereira de Sousa

**CAMPINA GRANDE PB  
2019**

**MARIA LETÍCIA MARTINS GONÇALVES**

**O VALOR DA AMIZADE**

Relatório final de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/ CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para à obtenção do título ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba

Orientador: Prof. Ms. Joana Darc Pereira de Sousa

**CAMPINA GRANDE PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G639v Gonçalves, Maria Leticia Martins.  
O valor da amizade [manuscrito] / Maria Leticia Martins  
Goncalves. - 2019.  
37 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da  
Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Joana Darc Pereira de Sousa ,  
Coordenação do Curso de Psicologia - CCBS."  
1. Leitura. 2. Aprendizagem. 3. Relação afetiva. I. Título  
21. ed. CDD 372.4

**MARIA LETÍCIA MARTINS GONÇALVES**

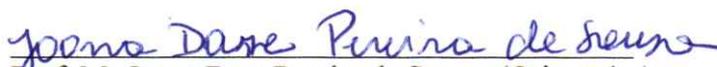
**O VALOR DA AMIZADE**

Relatório final de conclusão do curso apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Graduação de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduação em Pedagogia

Área de concentração: Ensino Fundamental I

Aprovada em: 17/06/2019

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Ms. Joana Darc Pereira de Sousa (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Ms. Francisca Luseni Machado Marques  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Ms. Iris Maria B. Alves  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **DEDICATÓRIO**

Ao campo espiritual Deus primeiramente, pois sem ele não estaria aqui alcançando a realização desse sonho, aos meus pais, pelo apoio dado ao percorrer este caminho e ao meu Filho que foi o real motivo para superar todas as barreiras para chegar até aqui dedico.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me dado saúde e força para superar cada obstáculos durante o todo o percurso. Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional, ao meu filho que foi o real motivo para me manter seguindo frente no intuito de um futuro promissor com mais oportunidades, ao meu colega de classe André José de Mélo pelo apoio e a amizade incondicional em todos os momentos que passamos nessa caminhada rumo há uma graduação. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

“A verdadeira amizade é aquela que nos permite falar, ao amigo, de todos os seus defeitos e de todas as nossas qualidades”. (FERNANDES, MILLÔR 1990 pag.153)

## **RESUMO**

O projeto de intervenção pedagógica foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria das Dores Chagas do município de Mogeiro (PB), com a turma do segundo ano do ensino fundamental 1, com a quantidade de 21 alunos na faixa etária de 7 á 8 anos. De início foi observado a turma e seu comportamento, após foram desenvolvidas atividades de forma coletiva com a interação do professor, alunos e toda equipe escolar, onde foram ocorridas as diversas atividades: Leitura e interpretação de textos, conversas informal , sobre o valores humanos, confecções de cartazes, exibições de filmes, rodas de conversas, produções textuais , contações de fabulas vinculadas aos valores humanos, dinâmicas, pinturas, palestras, com intuito de promover entre os alunos as relações interpessoais cultivando a amizade, o respeito ao outro, formando indivíduos semeadores da paz, o valor e a importância de garantir bons sentimentos e também compreender que conviver com as diferenças exigem muito respeito, necessidade de colocar-se no lugar do outro e principalmente promover o dialogo, evitando o uso da violência na resolução dos conflitos. Diante da experiência em sala de aula, me motivei a desenvolver este projeto com a temática o valor da Amizade entre os alunos do Ensino Fundamental, pois sinto que este tema tão polêmico, está cada vez mais se tornando mais escasso entre os alunos no cotidiano escolar. Amizade é uma relação afetiva, a princípio sem características amorosa, entre duas pessoas. Em sentido amplo, de um relacionamento verdadeiro e sincero, que envolve o conhecimento mútuo e a afeição, além de lealdade ao ponto do altruísmo. A amizade se constrói na convivência e nas ações do dia a dia. Dessa forma o ambiente escolar tem uma função importante de instruir, mostrar caminhos, apresentar soluções e proporcionar reflexões e aprendizagens sobre valores essenciais ao crescimento individual. Recuperar os valores perdidos, e restaurar os que foram esquecidos, mostrando assim as crianças que não se vive sozinho no mundo, que para tudo que formos fazer precisamos da ajuda do próximo. E que o meu direito acaba quando o do outro começa. Segundo as definições de amigos é aquele ligado a outro por laços de amizade. Em que há amizade. Amizade, portanto, é um sentimento fiel de afeição, simpatia, estima ou ternura entre pessoas que geralmente não são ligadas por laços de família. Quem é ou tem um amigo ou traz no peito esse sentimento nobre.

**PALAVRAS – CHAVE:** Amizade, Aluno, Escola.

## **ABSTRACT**

The project of pedagogical intervention was carried out in the Municipal School of Teaching of Fundamental Maria das Dores Chagas of the municipality of Mogeiro (PB), with the class of the second year of primary education 1, with the number of 21 students in the age group from 7 to 8 years. At the beginning, the class and its behavior were observed, after which activities were carried out collectively with the interaction of the teacher, students and all school staff, where the different activities were carried out: Reading and interpretation of texts, informal conversations about human values, the production of posters, film shows, conversation wheels, textual productions, fairy tales linked to human values, dynamics, paintings, lectures, with the aim of promoting interpersonal relationships among students by cultivating friendship, respect for others, sowers of peace, the value and importance of ensuring good feelings, and also understanding that living with differences requires a lot of respect, a need to put oneself in the other's place, and especially to promote dialogue, avoiding the use of violence in conflict resolution. Faced with the experience in the classroom, I was motivated to develop this project with the The Value of Friendship Between Students of Fundamental Education, as I feel that this controversial theme is increasingly becoming scarcer among students in school every day. Friendship is an affective relationship, initially without loving characteristics, between two people. In a broad sense, a true and sincere relationship, which involves mutual knowledge and affection, as well as loyalty to the point of altruism. Friendship is built in the coexistence and in the actions of the day to day. In this way the school environment has an important function of instructing, showing paths, presenting solutions and providing reflections and learning about values essential to individual growth. Recover lost values, and restore those that have been forgotten, thus showing children that one does not live alone in the world, that for everything we do we need the help of others. And that my right ends when the other begins. According to the definitions friend is the one connected to another by bonds of friendship. In which there is friendship. Friendship, therefore, is a faithful feeling of affection, sympathy, esteem or tenderness among people who are not usually bound by family ties. Who is or has a friend or brings in that noble feeling chest.

**KEYWORDS:** Friendship, Student, School

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2. OBJETIVO.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 OBJETIVOS GERAL.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICO.....</b>	<b>10</b>
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>11</b>
<b>4. DIAGNÓSTICO ESCOLAR. ....</b>	<b>15</b>
<b>5. DADO ESCOLAR.....</b>	<b>16</b>
<b>6.METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
<b>7. RELATO DE OBSERVAÇÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>22</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>10. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>11. ANEXO.....</b>	<b>28</b>
<b>12. APÊNDICES.....</b>	<b>37</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A amizade se constrói na convivência e nas ações do dia a dia. Dessa forma o ambiente escolar tem uma função importante de instruir, mostrar caminhos, apresentar soluções e proporcionar reflexões e aprendizagens sobre valores essenciais ao crescimento individual. A amizade é uma das mais comuns relações interpessoais que a maioria dos seres humanos tem na vida. Em caso de perda da amizade, sugere-se a reconciliação e o perdão. Diz que a amizade é a aceitação de cada um como realmente ele é. A amizade verdadeira, não é ser inseparável, é estar separado e nada mudar.

Amizade é uma relação afetiva, a princípio sem características, amorosa, entre duas pessoas. Em sentido amplo, de um relacionamento verdadeiro e sincero, que envolve o conhecimento mútuo e a afeição, além de lealdade ao ponto do altruísmo.

E constrói na convivência e nas ações do dia a dia. Dessa forma o ambiente escolar tem uma função importante de instruir, mostrar caminhos, apresentar soluções e proporcionar reflexões e aprendizagens sobre valores essenciais ao crescimento individual. No decorrer da vida, nós desfrutamos da companhia de diferentes tipos de amigos. Os amigos de nossa infância, dos quais nós podemos lembrar vagamente. Os amigos da escola. O “melhor” amigo da adolescência. Colegas que encontramos no serviço. Amigos com os quais compartilhamos bons momentos. Companheiros de farra. À medida que envelhecermos um amigo com o qual podemos tomar café juntos, enquanto conversamos ou fazemos outro tipo de atividade.

**“Era uma pessoa igual a mil outras pessoas. MAS, EU FIZ DELA UM AMIGO Agora ela é a única no mundo”. ( O pequeno príncipe)**

Hoje em dia tem-se observado a vivência de jovens e adultos considerando tudo descartável, inclusive as relações pessoais. E sabemos que desde o nascimento até o último dia de vida necessitamos interagir com a natureza e com o outro e com a sociedade em que vivemos.

Nesse sentido percebe-se que ao longo do tempo os valores estão sendo perdidos. A família, a escola, a sociedade em geral não ensinam mais as pessoas terem boas maneiras, ou seja, valores humanos, sendo cada vez mais pessoas agressivas, não sabendo discernir o que é certo e o que é errado, não sabem falar, por favor, obrigado, desculpa, dentre outros tratamentos.

É no âmbito familiar que se aprende primeiro os valores, tais como ter respeito ao próximo, boas maneiras, respeito a natureza, dentre outros, percebe-se que muitos alunos chegam a escola sem esses valores o que nos leva a questionar por que não se ensinam mais os valores básicos de convivência e respeito? Por que será que esse jeito de ensinar desapareceu da nossa sociedade? Onde foram se esconder os valores que já existiam ?.

O homem como o centro, objeto fundamental da educação, dentro do processo em que envolve a vida humana, individualmente ou em grupo, é responsável pelo seu próprio destino. A educação deve ajudar o indivíduo a revelar-se como pessoa, ajudá-lo a manifestar, de forma atuante, as suas potencialidades para que possa dizer para que viesse ao mundo.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Desenvolver com as crianças do ensino Fundamental I processo de amizade, dando ênfase aos valores como afetividade, autoestima, otimismo, controle dos impulsos, empatia, prestatividade, solidariedade, sinceridade, comunicação interpessoal, respeito, companheirismo, amor e união.

### **2.2 ESPECÍFICO**

- Demonstrar a importância de cultivar amigos dentro e fora da escola.
- Incentivar o respeito mútuo a partir de atividades compartilhadas em grupo.
- Diminuir o grau de agressividade no relacionamento entre os alunos.
- Aprender e saber respeitar as diferenças físicas e psicológicas que existem entre as pessoas.
- Trabalhar a afetividade.
- Fortalecer a autoestima.
- Estimular o otimismo.
- Controlar os impulsos.
- Ter empatia e compreensão do outro.
- Ser prestativo e solidário.
- Ser sincero.
- Administrar as emoções.
- Desenvolver a comunicação interpessoal ( Muito importante nas crianças).

- Trabalhar o autoconhecimento

### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A amizade se constrói na convivência e nas ações do dia a dia. Dessa forma o ambiente escolar tem uma função importante de instruir, mostrar caminhos, apresentar soluções e proporcionar reflexões e aprendizagens sobre valores essenciais ao crescimento individual.

“A cada um de nós possui em si a semente de todos os sentimentos. A diferença é igual a gente escolher regar.”  
.( BUDA 624 a.c).

Recuperar os valores perdidos, e restaurar os que foram esquecidos, mostrando assim as crianças que não se vive sozinho no mundo, que para tudo que formos fazer precisamos da ajuda do próximo. E que o meu direito acaba quando o do outro começa. Segundo as definições do Dicionário Aurélio, amigo é aquele ligado a outro por laços de amizade. Em que há amizade. Amizade, portanto, é um sentimento fiel de afeição, simpatia, estima ou ternura entre pessoas que geralmente não são ligadas por laços de família. Quem é ou tem um amigo ou traz no peito esse sentimento nobre, sabe que a amizade vai muito além da definição de um dicionário.

“Só podemos compreender o valor de uma amizade, quando de uma forma inesperada e absolutamente diferente esse sentimento tão puro toma conta do coração e da vida da gente.  
(ARIANE MARTINS,1990)

Para conseguir a amizade de uma pessoa digna é preciso desenvolvermos em nós mesmos as qualidades que naquela admiramos, se temos de esperar, que seja para colher a semente boa que lançamos hoje no solo da vida. Se for para semear, então que seja para produzir milhões de sorrisos, de solidariedade e amizade.

“A verdadeira amizade é como a saúde perfeita; seu valor raramente é reconhecido até que seja perdida”. (CHARLES CALEB COLTON, 1989).

Valores são o conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização, que determinam a forma como a pessoa ou organização se comportam e interagem com outros indivíduos e com o meio ambiente.

A palavra valor pode significar merecimento, talento, reputação, coragem e valentia. Assim, podemos afirmar que os valores humanos são valores morais que afetam a conduta das pessoas. Esses valores morais podem também ser considerados valores sociais e éticos, e constituem um conjunto de regras estabelecidas para uma convivência saudável dentro de uma sociedade.

Alguns autores afirmam que nos dias de hoje a maior crise que o ser humano pode enfrentar e que estamos enfrentando é uma crise de valores, que estão sendo perdidos com o decorrer dos tempos pois essa crise vai afetar a humanidade, que passa a viver de forma mais egoísta, cruel e violenta. Assim, é necessário enfatizar a importância de bons exemplos na sociedade, pois a transmissão de importantes valores humanos consiste na base de um futuro mais pacífico e sustentável. Para Paulo Freire, conhecer é descobrir e construir e não copiar. Como li, certa vez, que a verdadeira amizade chega quando o silêncio entre duas pessoas é agradável. Importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência.

Para conseguir a amizade de uma pessoa digna é preciso desenvolvermos em nós mesmos as qualidades que naquela admiramos, se temos de esperar, que seja para colher a semente boa que lançamos hoje no solo da vida. Se for para semear, então que seja para produzir milhões de sorrisos, de solidariedade e amizade.

"Meus amigos são todos assim: metade loucura, outra metade santidade. Escolho-os não pela pele, mas pela pupila, que tem que ter brilho questionador e tonalidade inquietante. Escolho meus amigos pela cara lavada e pela alma exposta. Não quero só o ombro ou o colo, quero também sua maior alegria. Amigo que não ri junto, não sabe sofrer junto. Meus amigos são todos assim: metade bobeira, metade seriedade. Não quero risos previsíveis, nem choros piedosos. Quero amigos sérios, daqueles que fazem da realidade sua fonte de aprendizagem, mas lutam para que a fantasia não desapareça. Não quero amigos adultos, nem chatos. Quero-os metade infância e outra metade velhice. Crianças, para que não esqueçam o valor do vento no rosto, e velhos, para que nunca tenham pressa. Tenho amigos para saber quem eu sou, pois vendo-os loucos e santos, bobos e sérios, crianças e velhos, nunca me esquecerei de que a normalidade é uma ilusão imbecil e estéril". (SÉRGIO ANTUNES DE FREITAS, 2003).

Quantas vezes são os amigos que nos fazem sorrir quando tínhamos vontade de chorar, mas a sua simples presença traz de volta o sol a brilhar em nossa vida. A simplicidade das brincadeiras pueris, da conversa informal, momentos de descontração que muitas vezes pode ser numa conversa rápida ao telefone, no vai e vem do dia ou da noite, no ambiente de trabalho ou de escola, enfim, em qualquer lugar a qualquer hora.

Entretanto, não existe só alegria, amor, felicidade nesta relação que como em qualquer outro relacionamento, passa por crises passageiras, por momentos intempestivos, abalos ocasionais.

Ainda que tenhamos muito carinho pelo amigo em questão, às vezes por insegurança, por ciúme, por estarmos emocionalmente alterados ou nos sentindo pressionados, acabamos sendo injustos com ele e isso pode ser recíproco.

Podemos comparar esse elo de amizade ao tempo que passa por alterações climáticas constantemente, mas é dessa forma que aprendemos a nos conhecer, compartilhar momentos, que se desenvolve uma amizade.

Diante do amigo somos nós mesmos, deixamos vir à tona nossos pensamentos a respeito das coisas, da vida, nos mostramos como verdadeiramente somos. Há amigos que nos ensinam muito, nos fazem enxergar situações que às vezes não percebemos o seu real sentido, compartilham a sua experiência conosco, nos falam usando da verdade que buscamos encontrar.

São eles também que nos chamam a razão, chamando a nossa atenção quando agimos de modo contraditório, que nos dizem coisas que não queremos ouvir, aceitar, compreender. Ao longo de nossa vida muitos amigos passam por ela e nos deixam saudade, mas também deixam a recordação de tudo que foi vivido. É na amizade verdadeira que encontramos sinceridade, lealdade, afinidade, cumplicidade, simplicidade, fraternidade.

Amigos são irmãos que a vida nos deu para caminhar conosco ao longo da nossa jornada espiritual, extrapolando os limites do tempo, continuando quando e onde Deus assim o permitir.

Educai as crianças e não será preciso punir os homens. ( PITÁGORAS, 570 a.c ).

Nossa sociedade vive uma agitada rotina, na qual se depara com atitudes que não correspondem aos princípios éticos e sociais considerados necessários à prática humana e cidadã.

Os humanos que se apegam demasiado aos valores materiais são obrigados há reencarna incessantemente, ate compreenderem que ser é mais importante do que ter. ( BUDA 624 a.c)

Ao longo de nossa vida muitos amigos passam por ela e nos deixam saudade, mas também deixam a recordação de tudo que foi vivido é na amizade verdadeira que encontramos sinceridade, lealdade, afinidade, cumplicidade, simplicidade, fraternidade.

Amigos são irmãos que a vida nos deu para caminhar conosco ao longo da nossa jornada espiritual. Feliz aquele que compreende o valor da amizade. É nela que encontra-se uma parte da vida, uma franquia da felicidade e um empréstimo, sem cobranças, de sinceridade, respeito e reciprocidade.

#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

À margem esquerda do riacho que lhe deu nome, acha-se localizada a cidade de Mogeiro que, pela sua configuração fisiográfica, encravada na zona da caatinga, está sujeita, não só ao descaso dos poderes públicos, como às intempéries da natureza.

A origem do povoamento do município de Mogeiro é desconhecida. Sabe-se que suas terras eram habitadas pelos índios Cariris. O primeiro registro de posse foi requerido em 11 de maio de 1758, por Manoel Pereira de Carvalho ao então Governador da Província, José Henrique de Carvalho. Na época, o riacho de Mogeiro, que margeia a cidade, era o referencial para demarcação das terras. Presume-se que seu povoamento antecede essa data e tenha sido iniciado com os antepassados de Luiz Martins da Silva, João Paulo da Silva, dentre outros.

Recebeu o nome de um riacho que corta suas terras “Riacho de Mogeiro”, cuja significação ainda não foi descoberta, apenas existem hipóteses a esse respeito. A primeira diz vir do substantivo masculino “Mugeiro”, que significa espécie de águia que pesca mugens; a segunda supõe vir do vocábulo indígena “mong-eir” e significar mel pegajoso. Outra versão para a origem do nome da cidade refere-se aos monges que habitavam a região. Nas suas moradias, conservadas até a metade do século passado, celebrava-se missas, realizava-se batizados, casamentos e novenas. E os moradores diziam: “vamos para os Monges”, “para casa dos Monges”, “para o mosteiro” e, finalmente, “Mogeiro”. Há quem diga que os Monges residiam nas proximidades de uma pedra denominada de Pedra do Convento e a origem do nome vem da junção dos nomes Monge + Lajedo = Mongeiro, depois Mogeiro. Essa é a versão mais comum e conhecida pela população.

Foi a Lei nº 612, de 05 de julho de 1876, que criou o Distrito de Paz do Mogeiro, vinculado à jurisdição do município do Ingá. Em 18 de maio de 1890 a Lei 125, assinada pelo governador Venâncio Neiva, o anexou ao município de Itabaiana, a quem pertenceu até sua emancipação. Isso se deveu, em parte, ao Conselheiro Manoel Faustino da Silva que, junto com seu irmão, João Paulo da Silva gozavam de grande prestígio político nos meios representativos do Estado.

A Fazenda São João, com seus casarios coloniais, oratório e uma feira que ocorria semanalmente, é conhecida como Mogeiro de Baixo – diz-se existir há mais de um século. Com a criação do povoado de Mogeiro de Cima, em 1900 a feira foi transferida para esta localidade pelo subdelegado Cosme Henrique de Andrade Bezerra. Dado o seu desenvolvimento, Mogeiro-de-Cima passou a sede do município, cuja emancipação se deu

pela Lei nº 2.618, de 12 de dezembro de 1961, com a denominação de Mogeiro e seu gentílico de mogeirense. Quanto a Mogeiro-de-Baixo, como é conhecido até hoje, passou a condição de bairro de Mogeiro.

## **5. DADOS DA ESCOLA**

A escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Maria Das Dores Chagas onde foi realizada intervenção está localizada na Rua José Silveira S/N, no bairro centro, na zona urbana da cidade. Antes, este local apresentava uma vegetação variada, a exemplo do capim, e plantio de cereais como: milho e feijão; e pertencia a Sra. Maria Hermínia da Silveira (conhecida como dona Mariinha), que fez uma doação do terreno para prefeitura Municipal de Mogeiro, na administração do Sr. Walfrido de Melo Silveira, tendo dessa forma à escola sido construída. Construção esta que surgiu na necessidade de não existir na periferia uma escola Municipal, só funcionando na época o grupo Firmino Florentino, em Mogeiro de baixo; ambos distantes da clientela residente no bairro da Liberdade que estava surgindo.

Partindo desta necessidade, a escola foi construída na gestão do prefeito Walfrido de Melo Silveira, e inaugurada em 31 de março de 1970. Através do decreto n 02/80 de 23 de abril de 1980 e publicado no diário oficial aos 26 dias do mês de julho de 1980, a escola é legalmente oficializada.

O nome dado a escola foi em homenagem a uma ilustre mestra do passado, mais conhecida como dona Dolores; uma pessoa totalmente dedicada sua função, onde também exerceu varias outras atividades na comunidade, entre elas a de catequista.

Diante das dificuldades no que tange as condições sócias econômicas dos alunos, as maiorias dos familiares são de baixa renda e dependentes do beneficio da bolsa família, tendo também a agricultura de subsistência como suporte para a sobrevivência. Por esse motivo grande partes das pessoas abandonaram a escolarização dando prioridade ao trabalho rural, tornando-se assim analfabetos funcionais e não alfabetizados afetando de uma forma contraria a aprendizagem de seus filhos, onde por muitas vezes deixam o compromisso da participação no âmbito escolar.

Sua estrutura inicial contava apenas com duas salas de aula. Em 1972 sofreu uma reforma e o prédio foi ampliado e passou a contar com mais duas salas. No ano de 2001, com recursos advindos da prefeitura Municipal a escola passou por outra ampliação ganhando com

isso mais uma sala de aula e um salão coberto, destinado a recreação das crianças e posteriormente mais três salas de aula totalizando sete salas de aula.

Recentemente, já no ano de 2011, na gestão do prefeito Antonio José Ferreira, a escola teve sua estrutura totalmente reformada, ganhando assim mais uma sala de aula e três banheiros, sendo um para crianças com necessidades especiais. Todas as salas de aula foram forradas com PVC e os pisos revestidos de cerâmicas.

Atualmente a escola atende a 295 alunos, 26 funcionários (15 professores, 02 secretárias, 01 porteiros, 01 vigias, 01 merendeiras, 03 auxiliares de serviços gerais, 01 gestora e 02 adjuntas e 01 coordenadora pedagógica), e é assistida pela atual administração do prefeito Alberto Ferreira e a secretaria de educação e cultura a Dra Maria de Fátima Silveira. Seu trabalho prossegue sobre a gestão da Sra. Fátima Regina Cardoso Domingues e as adjuntas Maria Andrea da Silva e Dagmar de Oliveira Batista tendo como suporte o apoio pedagógico da coordenadora pedagógica Taciana Vieira.

Quadro de funcionários da Escola Municipal Maria das Dores Chagas	
Professores	15
Auxiliares de serviços gerais	03
Porteiro	01
Vigia	01
Secretários	02
Merendeira	01
Gestora	01
Gestora adjunta	02
Coordenadora	01

Com o aumento do número de alunos, a partir do ano de 2014, a escola recebeu um espaço para o acolhimento dessa demanda, um anexo, para as turmas de educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental. Local este, muito bem apropriado e seguro para as crianças, e localizado próximo à escola, favorecendo assim, para os pais e alunos que fazem o percurso da escola. O anexo está situado na Rua José Silveira, s/n, centro, no município de Mogeiro-PB. É composta por 04 salas de aulas, 03 banheiros para crianças, 03 banheiros de adultos, 01 refeitório, 01 almoxarifado, 01 cozinha, 01 secretaria, 01 dispensa e 01 pátio de recreação. tem horário de funcionamento nos turnos matutino e vespertino, atendendo ao total de 137 alunos com faixa etária de 04 a 05 anos (Educação Infantil/ Pré-Escola) e alunos a partir de 06 anos (Ensino Fundamental/1 ano). O anexo conta com 16 funcionários, sendo 07 professores, 03 auxiliares de sala, 04 auxiliares de serviços gerais, 01 gestora e 01

coordenadora pedagógica, na gestão do anexo temos a Sra. Maria José da Silva com apoio pedagógico da coordenadora Neuziane Silva Pires.

Quadro de funcionários do Maria das Dores Chagas Anexo 01	
Professores	07
Auxiliar de sala	03
Auxiliares de serviços gerais	01
Gestora	01
Gestora adjunta	01
Coordenadora	01

No ano de 2018 atendendo a uma grande demanda de alunos da Escola Maria das Dores Chagas houve a necessidade de ampliar a escola com mais um anexo, passando assim a ter o anexo 01 e o anexo 02. Esse anexo 02 está situado na Rua José Silveira, s/n no centro da cidade de Mogeiro-PB, era a antiga Escola Estadual Leovigilda Martins que veio a fechar as portas e teve o prédio cedido para funcionar como o anexo 02 de Educação Infantil, atendendo assim todo público infantil na faixa etária de 03 a 05 anos, a escola é composta por 05 salas de aula, 04 banheiros, 01 secretaria, 01 pátio de recreação e 01 cozinha. Além de uma equipe de profissionais qualificados, compostos por 09 professores, 02 auxiliares de professor, 01 merendeira, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 gestor, 01 gestor adjunto e 01 secretaria. Ao todo assiste a 156 alunos nos turnos manhã e tarde.

Quadro de funcionários do Maria das Dores Chagas Anexo 02	
Professores	09
Auxiliar de sala	01
Auxiliares de serviços gerais	01
Merendeira	01
Secretária	01
Gestora	01
Gestora adjunta	01
Coordenadora	01

Os programas do governo Federal dos quais a escola participa são: Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) tem como principal objetivo subsistir o trabalho pedagógico dos professores por meio da distribuição de coleções de livros didáticos aos alunos da educação básica. Após a avaliação das obras, o Ministério da Educação (MEC)

publica o Guia de livros Didáticos com resenhas das coleções consideradas aprovadas. O guia é encaminhado às escolas, que escolhem, entre os títulos disponíveis, aqueles que melhor atendem ao seu projeto político pedagógico. Que objetiva subsidiar o trabalho pedagógico dos professores e alunos por meio de distribuição de coleção de livro didáticos de educação básica voltada para realidade do campo.

Na mesma funcionam os programas também do governo federal o soma e a Mais Alfabetização. Outro programa que escola participa é o pacto nacional de alfabetização na idade certa - PNAIC, programa cujo objetivo é alfabetização em língua portuguesa e matemática, ate o 3º ano do ensino fundamental. A escola também é participante do programa Mais Educação que teve inicio dia 27 de janeiro de 2010, integra ações do plano de desenvolvimento da educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação integral.

Mais um projeto de suma importância para a escola é o educando por meio do esporte em parceria com a Camargo Correia e o Instituto Alpargatas, que disponibiliza de materiais para pratica de atividades esportivas e promove o fortalecimento da educação física na escola publica. Também incentivado pelo Instituto Alpargatas a escola é privilegiada com os projetos afrodescendentes e índio-descendente, que tem como objetivo resgatar a cultura afra e indígena.

Uma grande conquista da escola foi a implantação do programa uma escola inclusiva que teve inicio no ano de 2012 que reconhecia os direitos das pessoas com deficiência. Nesta perspectiva a escola a fim de possibilitar aos alunos com deficiência viver de forma independente e para assegurar o acesso em igualdade de oportunidade com os demais, efetivou parceria com a secretaria de educação e com Instituto Camargo Correia para formação continua de professores com elaboração e execução de projeto de modo a efetivar essa inclusão, visando assim a acessibilidade arquitetônica, os atendimento de saúde, a promoção de ações de assistência social e o monitoramento dos alunos que frequentam em contra turno a sala do atendimento educacional especializado (AEE).

Atualmente a sala é composta por 07 alunos no turno da manhã e 06 alunos no turno da tarde e por 02 professoras, o espaço tem um tamanho considerável, bem arejada, os moveis estão em ótima conservação, possui um acervo de livros paradidáticos, brinquedos educativos, atendendo assim as necessidades das crianças.

## 7. METODOLOGIA

A metodologia é definida como processo de planejamento, onde se define um conjunto de métodos científicos a serem utilizados no decorrer da pesquisa, pois tais, conforme Marconi e Lakatos (2005) servem de instrumentos para alcance dos objetivos propostos, bem como ao atendimento de critérios úteis na confiabilidade da informação. Trata-se, portanto, de uma explicação detalhada e rigorosa de todos os passos úteis ao desenvolvimento da pesquisa.

As atividades aplicadas durante a execução do projeto foram no sentido de levar o educando a desenvolver os valores humanos existentes no seu ser, para que este possa interagir de forma integral, participando e agindo, dentro de uma moral e ética responsável contribuindo para uma relação verdadeira. Com relação às atividades proposta para os alunos foram voltadas no ensino dos Valores Humanos entre elas foram desenvolvidas a leitura e interpretação de textos, conversa informal com os objetivos de falar da importância dos valores humanos existente em cada ser, confecções de cartazes com as regras de boa convivência e os dez mandamentos da lei de Deus para uma boa convivência harmoniosa entre os educandos, exibições de filmes que tratam e falam da importância do existir os valores na vida de cada ser humano, leituras e exposições em cartazes, roda de conversa, produção textual e histórias com o objetivo dos educandos saberem que os valores humanos são essências e fundamentais na existência de cada indivíduo, histórias e fábulas vinculadas aos valores humanos com o intuito aos alunos para melhor convívio social com diálogo, união, solidariedade, perseverança e respeito, também foram trabalhados as músicas, jogos e brincadeiras com o objetivo de mostrar que o ato de amar leva as pessoas a serem mais amáveis e generosas ,foram ocorridos também debates e palestras com temas que falam de valores essências que fortalece as relações humanas mais respeitadas e que possibilitam diferentes vivencias e por ultimo a dinâmica do garotinho chamado amor com o objetivo de perceber que diante das dificuldades o Amor é a melhor solução para conquistá-lo é preciso muita garra e força de vontade.

## 8. RELATO DE OBSERVAÇÃO

Observando as crianças foi visto uma grande perda nos valores familiares e de convivência com o outro, o, por favor, muito obrigado e o com licença raramente ditos. Então via necessidade de resgate e busca dos valores que nelas já tinha mais haviam se perdido com o tempo, e por falta de habito na convivência familiar e fora delas.

Foi resolvido então montar o projeto nisso a busca do tesouro perdido: O valor da amizade nelas o valor do amigo e quanto ele é importante e fundamental para um ser humano, que esta nesse mundo moderno se escondendo atrás da tecnologia, e se isolando do mundo real, se tornando assim cada vez mais individualista, não sabendo conviver com o próximo nem respeitar seus direitos numa sociedade onde você só vale o que possui por jogo de interesse nos quais ele seja o beneficiado.

Então daí fomos buscando relações coletivas entre ele como jogos e pinturas com os quais eu só dava uma caixa de lápis de cor para dois para que houvesse a divisão deles e a espera caso o outro estivesse usando a cor desejada. Foi feito uma roda de conversa informal para saber o que eles desejavam do outro e como queria que fossem tratados eles disseram que de forma gentil, com carinho, amor, afeto e atenção, então daí expliquei que devemos sempre tratar o outro da mesma forma que queríamos que fosse tratado.

Enfim foram alcançados êxitos extraordinários, começaram a se tratar melhor de forma mais afetiva e com mais delicadeza, cuidado e afeto. A sementinha foi plantada, será cuidada para que os frutos floresçam.

## **9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As atividades serão desenvolvidas de forma coletiva com a interação professor e aluno.

- Leitura e interpretação de diferentes textos;
- Conversa informal sobre valores humanos, como responsabilidade, respeito, amizade e solidariedade;
- Confecção de cartazes (Regras de Boa Convivência, elaboração dos combinados da sala e os dez mandamentos da Lei de Deus,);
- Exibição de vídeos e filmes que falem dos valores humanos;
- Leitura e exposição de textos reflexivos;
- Roda de conversas;
- Produção textual;
- Histórias e fábulas vinculadas aos valores humanos;
- Trabalhos com músicas, jogos e brincadeiras;
- Debates
- Palestras
- Dinâmicas

### **Quinta - feira (08/11/2018)**

- Dinâmica – o garotinho chamado Amor;
- Contação de história (Cindy aprende boas maneiras);
- Dinâmica do pirulito;
- Atividades de interação com pinturas;
- Filme: O mágico de Oz: solidariedade, união, organização, perseverança, liderança e vivencia em grupo;
- O anjinho travesso: Amizade;

### **Sexta –feira (09/11/2018)**

- Palestra com a psicóloga Jéssica Hellen;
- Colagem em cartaz com os Dez Mandamentos da Lei de Deus;

- Filme: Turma da Mônica – Boas Maneiras;
- Colagem em Cartaz com as regras de convivência e as palavras mágicas;
- Entrega de lembrancinhas.

## **REALIZAÇÕES DAS ATIVIDADES**

### **Quinta - feira (08/11/2018)**

Primeiro momento: Foi iniciado o projeto de intervenção sobre valores humanos com a turma do segundo ano do ensino fundamental 1, com a dinâmica do garotinho chamado amor onde foi ocorrido uma boa interação e socialização da turma. Com objetivo que eles percebessem diante das dificuldades o amor é a melhor solução e para tê-la é preciso garra, força de vontade.

Segundo momento: Aconteceu uma bela contação de historia que tinha como tema (Cindy aprende boas maneiras) com o intuito de passar a mensagem sobre a importância e a presença do uso das boas maneiras em existir nas pessoas e que é preciso usa-las onde forem necessário.

Terceiro momento: Foi ocorrido mais uma dinâmica do pirulito com toda a turma, com objetivo sobre a importância do próximo em nossa vida.

Quarto momento: Aconteceu as atividade de interação com pinturas, com a finalidade de mostra-las através de desenhos momentos onde apresentam o uso fundamentais dos valores humanos a cada ser.

Quinto momento: Ocorreu uma sessão de cinema na sala de aula com as exibições dos seguintes filmes ( O mágico de Oz, que ensina a solidariedade, a união, organização, perseverança, liderança e vivencia em grupo, e o outro filme o anjinho travesso, que trata da amizade e a existência dos valores humanos na vida de cada um de nós) onde ocorreu uma boa interação e socialização entre a turma

**Sexta –feira (09/11/2018)**

Primeiro momento: Foi iniciado com uma palestra com a psicóloga Jéssica Hellen que apresenta temas sobre os valores humanos essenciais e fundamentais que fortalecem as relações humanas tornando mais respeitosas e amáveis através do diálogo, da união, generosidade, amor etc.

Segundo momento: Aconteceu a colagem com os dez mandamentos da lei de Deus em um cartaz na parede da sala de aula, onde cada aluno iria colando um a um cada mandamento e expondo sua opinião sobre ele.

Terceiro momento: Exibição do filme ( turma da Monica - Boas maneiras) como objetivo em que precisamos executar-las sempre em nosso cotidiano as boas maneiras para uma convivência mais harmoniosa com o próximo.

Quarto momento: Mais uma colagem em sala onde cada aluno iria fazer dois cartazes usando e falando o uso das regras de convivências e as palavras mágicas, para melhorar o cotidiano com mais amor e paz.

Quinto momento: Finalizando com a entrega de lembrancinhas a todos da turma com a certeza de que foi plantada a sementinha da bondade no coração de cada um deles na esperança de florescer.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos graves problemas sociais e dos inúmeros problemas decorrentes da falta de respeito e tolerância só podemos vislumbrar um mundo melhor numa sociedade onde os valores humanos são valorizados e respeitados, a escola como lugar privilegiado para formação do aluno pode contribuir de forma significativa por meio de atividades que levem o aluno a refletir e respeitar as diferenças percebidas nos colegas de sala, vizinho ou amigo. Com esse trabalho, concluímos que para sermos completamente humanos e civilizados, portanto felizes, com uma qualidade de vida melhor, o estudo e os valores são fundamentais.

O ser humano é único ser que possui liberdade para escolher o seu próprio caminho para seguir na vida. É o único, no conjunto de todos os animais, que tem a capacidade para escolher entre coisas boas, as melhores. Entretanto, nem sempre o ser humano toma decisões desejáveis porque é movido por desejos, impulsos e interesses pessoais. Também é o próprio ser humano que pode julgar a maldade ou a bondade dos seus atos. Mas mesmo tendo ele toda essa capacidade, por vezes age de modo não satisfatório com os outros e com o meio que o rodeia. Os pais, os professores e os adultos procuram sempre transmitir valores às crianças e aos adolescentes. Um dos valores a que prestam muita atenção é ao respeito mútuo. "O respeito é como a palavra água que tem muito valor no meio do deserto". E por isso que, na comunidade( aldeia, bairro ou cidade), quem regula a liberdade das pessoas, de modo a manter a ordem social são as autoridades.

Para pais e professores, a melhor maneira de garantir o caráter de uma criança é dar o exemplo. Além de conhecerem os valores humanos, as pessoas devem praticá-los no dia-a-dia. O mesmo deve acontecer nas escolas, onde os jovens precisam apoiar suas crenças. Professores que cobram disciplina e chegam atrasados, pais que levam a vida com "jeitinhos". Tudo isso abre caminho para a formação de jovens que darão mais valor a imagem que a palavra. Deve-se levar em conta também, que entre os valores principais da juventude estão a imitação (dos amigos e ou de pessoas que eles admiram), a cumplicidade(com os amigos) e a transgressão (de limites) , daí a importância de pais e professores serem firmes em seus propósitos ao lhes passarem os valores humanos e morais, mostrando com suas atitudes que a teoria deve ser acompanhada com a prática diária.

Fica-se, portanto, esquecido, a base de valores humanos, tão primordiais para a vida, que possibilitam uma realização e felicidade verdadeira. Esta negação de valores na formação dos indivíduos tem ocasionado profissionais infelizes e frustrados. A vivência dos valores alicerça o caráter e reflete na conduta do ser humano. O viver em sociedade exige valores que proporcionam ao homem participar do processo social natural, como, por exemplo, trabalhar para seu sustento. Tudo que faz do homem um ser humano, depende de valores.

Resumindo, sem transmitir os valores humanos universais não há como formar cidadãos éticos e preparados para viver em sociedade.

## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Revista do centro de ciências da educação - **PESPECTIVA UFSC**,dossiê imagens,mídia e imagens corporais.Volume 37,n.1-Janeiro/março 2019.Florianópolis.

FREITAS, Sérgio Antunes de. **Crônica para amigos**, Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/ODMwNDEx/>. Acesso: 26 de novembro de 2018 às 16h38min

NOGUEIRA, Sandra Quevedo Demarchi. **O valor da Amizade**, Disponível em: <http://reflitaeviva.blogspot.com/2009/07/o-valor-da-amizade.html>. Acesso: 26 de novembro de 2018 às 16h30min

SILVA, Maria do Rosário Martins da, **O valor da amizade para nossa vida**, Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/o-valor-da-amizade-para-nossa-vida/14699>. Acesso: 26 de novembro de 2018 às 16h47min

Revista da Faculdade de Educação,**Lições de Freire**,vol.23.n 1-2 São Paulo Jan./Dec.1997

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. 6ª ed. Papyrus Editora,2000.

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. 16ªed. São Paulo. Editora Gente, 2004.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **Uma escola para o povo**. 21ªed. São Paulo. Brasiliense,1978.

PÉREZ, Glória Serrano. **Educação em valores: como educar para a democracia**; trad. Fátima Murad.2.ed. Porto Alegre. Artemed S.A; 2002.

Livro: Prefeitura Municipal de Mogeiro: Ações de cultura e Turismo como Estratégia de Relações Públicas (José Antonio Alves/ João Batista Micena Barbosa/ Prof. Dr. Severino Alves de L. Filho).

## 12. ANEXOS

### Dez Mandamentos da Lei de Deus

1 - Amar a Deus sobre todas as coisas.

Amar a Deus no próximo, através do nosso irmão. Temos que nos assemelharmos à Ele, e para isso nos temos que:

- Amar a todos
- A todos perdoar.
- A todos servir
- E a ninguém excluir

Santo Agostinho definia que o nosso amor por Deus é assim: "Um conflito entre dois amores: o amor de Deus impelido até o desprezo do amor de si." ou "o amor de si impelido até o desprezo do amor de Deus".

Quando fomos batizados nós nos tornamos cristãos. Isso quer dizer que nós não somos apenas amigos de Cristo, mas que estamos inseridos (fazemos parte) no seu projeto de salvação, de restauração.

Jesus Cristo veio para restaurar a vida das pessoas, da igreja. Ex: nas Bodas de Caná Ele transformou a água em vinho, deu vida ao filho da viúva de Naim, fez os cegos enxergarem, os surdos ouvirem, os coxos andarem, etc... Nós temos que a exemplo de Jesus Cristo restaurar a vida da sociedade.

E eu restauro a sociedade quando eu ajo com a consciência moral cristã, testemunho Jesus Cristo onde quer que eu esteja, quando luto contra os preconceitos racial, de cor, nível social.

"Deus só pede o nosso amor" - Leia Mt 22, 34-40

2 - Não tomar seu santo nome em vão.

- Proíbe todo uso impróprio do nome de Deus.

- Respeito - consequência do amor

- Jurar usando o nome de Deus

3 - Guardar domingos e festas de guarda

- Assistir e participar das missas - um único dia para adorar e louvar a Deus.

4 - Honrar Pai e Mãe

- Respeito aos pais

- Obediência

- Diálogo

Na primeira parte da vida nós nos perguntamos qual o sentido daquilo que a gente fez, o que a gente é. Na segunda parte da vida nos temos à sabedoria. Na primeira parte nos devemos nos orientar pelos mais velhos porque eles têm a sabedoria e a experiência.

5 - Não matar

Só Deus tem o direito de tirar a vida

- Aborto

- Eutanásia

- Suicídio

- Homicídio

6 - Não pecar contra a castidade

Integração correta da sexualidade na pessoa

- Namoro
- Se manter puro (corpo e alma)
- Relacionamento superficial dos jovens

Pensamento: Sempre que uma pessoa procura um prazer a curto prazo, vai ter um sofrimento a longo prazo.

#### 7 - Não roubar

- Apropriar-se do que não é seu
- Roubar a paz

#### 8 - Não levantar falso testemunho

- Matar com a língua.
- Desmoralizar
- Ter misericórdia com o próximo

Quando falar, falar com a pessoa certa, pedir a orientação do Espírito Santo.

Jesus disse: Não é o que entra pela boca que causa mal e sim o que sai da boca.

#### 9 - Não desejar a mulher do próximo

- Respeito ao compromisso assumido pelos outros
- Matrimônio
- A importância da família

#### 10 - Não cobiçar as coisas alheias

- Sermão da Montanha - Mt. 5, 1 - 12

"O SER tem que estar acima do TER"

Quando Jesus morreu na cruz Ele realizou a salvação. Na hora de sua morte, o sacrifício de Cristo se torna a fonte de onde brotará o perdão dos pecados portanto, para todo pecado existe perdão, apenas um único é imperdoável: é você morrer sem acreditar em Deus, é o pecado contra o Espírito Santo, é o pecado da pessoa que não aceita o amor de Deus e o seu perdão.

### **Dinâmica De Grupo - O garotinho chamado Amor**

Fazer gestos cada vez que na história aparecer as seguintes palavras:

PAZ - APERTO DE MÃO

AMOR- UM ABRAÇO

GARRA- TROCA DE LUGAR

SORRISO- GARGALHADA

BEM VINDOS-PALMAS

O garotinho chamado AMOR

Era uma vez um garotinho chamado AMOR.

O AMOR sonhava sempre com a PAZ.

Certo dia descobriu que a vida só teria sentido quando ele descobrisse a PAZ e foi justamente nesse dia que o AMOR saiu a procura da PAZ.

Chegando ao colégio onde ele estudava, encontrou os seus amigos que tinham um SORRISO nos lábios e foi nesse momento que o AMOR passou a perceber que o SORRISO dos amigos, transmitia a PAZ. Pois percebeu que a PAZ existe no interior de cada um de nós, e para isso basta dar um SORRISO.

E nesse instante, interferindo os pensamentos do garotinho AMOR, a turma gritou bem forte:

- AMOR, AMOR, você encontrou a PAZ que procurava?

O AMOR respondeu com muita garra: sim! Sim! Encontrei. Vocês querem saber?

Tragam a PAZ, um SORRISO bem bonito e sejam BEM – VINDOS!

### **Regras de Convivência**

Regra nº 1: Chegar à escola no horário.

Regra nº 2: Ser comportado.

Regra nº 3: Prestar atenção às explicações do professor.

Regra nº 4: Obedecer aos professores.

Regra nº 5: Não jogar lixo no chão.

Regra nº 6: Ter postura correta ao sentar.

Regra nº 7: Não conversar sem necessidade.

Regra nº 8: Fazer a tarefa de casa.

Regra nº 9: Caprichar nas atividades de sala.

Regra nº 10: Respeitar os colegas.

### **Palavras Mágicas**

Obrigado

Com licença

Desculpe

Perdão

Bom dia

Boa tarde

Boa noite

## ATIVIDADES

ESCOLA: \_\_\_\_\_  
NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**ESCREVA UMA MENSAGEM NO CORAÇÃO, PINTE O DESENHO BEM BONITO, RECORTE O CARTÃO E DEDIQUE PARA O SEU AMIGO.**

# AMIGO



☺ OBSERVE ATENTAMENTE A FIGURA E FALE SOBRE A SUA IMPORTÂNCIA.

## A amizade



Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Espaço reservado para o professor:

( ) Leitura ótima ( ) Leitura boa ( ) Praticar novamente a leitura para nova avaliação.

Leia o texto abaixo:

### Amizade

Amizade nasce de um sorriso sincero,  
 Cresce aos poucos,  
 E quando estimada fica impossível de não tê-la mais.  
 A amizade é tão forte como o brilho do sol,  
 Tão grande como a lua,  
 Tão admirada como a paisagem mais bela.  
 A amizade cobiça fielmente a sinceridade,  
 Alimenta a cumplicidade e devora a alegria.  
 A amizade é algo indecifrável,  
 Como uma língua sem tradução.  
 Amizade é presente dos céus  
 E a compreensão dos sonhos.  
 Ser amigo é ter prestígio  
 Ter conceito de companheirismo,  
 Benevolência perfeita.  
 A amizade é dotada de compreensão,  
 Completa de fiel felicidade.



### Compreendendo o texto

1. Como cresce a amizade?

\_\_\_\_\_

2. Complete de acordo com o texto acima.

- a) A \_\_\_\_\_ é tão forte como o brilho do sol,  
 b) Tão grande como a \_\_\_\_\_,  
 c) Tão \_\_\_\_\_ como a paisagem mais bela.

3. O que o texto diz sobre "Ser amigo"?

\_\_\_\_\_

### 13. APÊNDICES



Figura 1 : Contação de história na escola Maria das Dores Chagas



Figura 2 : Dia da visita da orientadora Joana a intervenção na escola Maria das Dores chagas



Figura 3: Primeiro dia de observação da intervenção na escola Maria das dores chagas



Figura 4: Dinâmica de interação em sala